

## **DISCURSO DO PROVIDOR DO ESTUDANTE**

29/09/2023

Exmo. Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento toda a presidência.

Exmos. Diretores e subdiretores, nas vossas pessoas cumprimento todas aqueles que integram as UO.

Exmo. Professor Decano, na sua pessoa cumprimento todos os professores.

Caros Colegas, membros da comissão executiva e da Rede Portuguesa de Provedores do Estudante, na pessoa da sua presidente cumprimento todas as instituições de ensino superior.

Exma. Administradora, na sua pessoa cumprimento todos os colaboradores.

Exmos. Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico das UO.

Exmos. Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das UO.

Exmos. Diretores e Exmas. Diretoras de Serviço, nas vossas pessoas cumprimento todos os colaboradores.

Exmos. Membros da FNAESP, nas vossas pessoas cumprimento todas as Associações do Ensino Superior Politécnico e Universitário.

Caros Presidentes das Associações de Estudantes e membros das comissões de praxe, TEV`s, nas vossas pessoas cumprimento todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Estudantes! Vós sois a nossa razão de existir.

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e meus Senhores!

Tomo hoje posse como o 5º Provedor do Estudante do Instituto Politécnico de Leiria.

Agradeço aos estudantes a confiança que depositaram e depositam no trabalho que tenho vindo a desenvolver e por isso me convidaram e confiaram um terceiro mandato.

Naturalmente, que este trabalho não é fruto de um homem só, e por isso, é da mais elementar justiça agradecer a todos os intervenientes a quem o Provedor do Estudante tem solicitado colaboração.

As pessoas são o bem mais precioso duma organização.

A ação do Provedor do Estudante tem-se pautado por uma intervenção discreta junto dos órgãos decisores, procurando sistematicamente, estabelecer consensos para a resolução dos Problemas.

Problemas que a serem resolvidos ou atenuados engrandecem a imagem da nossa instituição.

Desde 2016 tem-se assistido a um aumento progressivo do número de queixas colocadas ao Provedor do Estudante, 2015-2016 (42 processos), ... 2022-2023 (96 processos) e 2023-2024 que conta com 13 processos desde o dia 1 de setembro.

Nem todas as situações dão lugar a um processo, por exemplo: esclarecer os estudantes a quem se devem dirigir!

As questões suscitadas prendem-se, maioritariamente, com os serviços académicos, nomeadamente, as normas académicas (prazos, inscrições, matrículas, propinas, entre outros) e muita das vezes o recurso ao Provedor acontece pela falta de resposta dos serviços que em alguns casos originam incumprimentos.

Bem sei que os recursos humanos são insuficientes, mas também sei, que temos de reduzir a burocracia, mudar procedimentos, agilizar processos, Inovar.

E se erramos, assumimos e corrigimos.

Também ao nível pedagógico têm surgido diversas questões que se prendem com as avaliações, mais precisamente, com os critérios de avaliação. A relutância que existe em explicar claramente aos estudantes o porquê de determinada avaliação. Momento que a meu ver é uma oportunidade de explicar aos estudantes o que se pretende numa determinada resposta.

A propósito,

Uma novidade com que fui confrontado no meu segundo mandato, e que muito me incomodou foi ter sido alvo de um processo judicial (já arquivado) no estrito cumprimento das minhas funções, e vir a ter conhecimento que a legislação não permite que a instituição promova a defesa jurídica.

Assumindo particularmente os custos.

Espero sinceramente que existam mudanças, pois se o entendimento continuar a ser o que vigora, tornar-se-á difícil encontrar pessoas disponíveis para abraçar determinadas causas ou missões.

Ao nível da ação social as questões colocadas são em menor número e prendem-se essencialmente com as Bolsas, atribuição ou perda.

No âmbito da Rede Portuguesa de Provedores do Estudante, aqui representada pelos meus colegas de comissão executiva (de que faço parte) reunimos um conjunto de preocupações, transversais às instituições e que tivemos a oportunidade de as colocar, em sede de reunião, a sua excelência o Secretário de Estado do Ensino Superior, Professor Pedro Teixeira.

Algumas dessas preocupações prendem-se com: As Condições de anulação de matrículas. A Regulamentação em termos de ação social. Uma melhor equidade em função da dimensão e rendimentos das famílias. Maior equilíbrio no Tratamento dos rendimentos. Maior equidade nos complementos de alojamento. Estratégias para prevenir o abandono escolar. A Inclusão no Ensino Superior. Os problemas em torno da Saúde Mental, que se têm vindo a agudizar desde a Pandemia e que são transversais a toda a comunidade: estudantes, professores, colaboradores entre outros.

A internacionalização no ensino superior (ex. a questão dos vistos). Este descontrolo no alojamento, com valores fortemente inflacionados.

Em matéria de alojamento brevemente iremos duplicar a capacidade de oferta.

As condições para o exercício do cargo de Provedor do Estudante, esperamos que o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior traga novidades na existência de um Regulamento do Provedor, a obrigatoriedade do exercício em exclusividade ou pelo menos sem incompatibilidades manifestas (no nosso caso concreto continuo a considerar que os meus estudantes estão diminuídos na sua ação em comparação com os demais), a limitação temporal do mandato, o método de ascensão ao cargo proposto pelos estudantes e por eleição em oposição às nomeações.

São imensas as nossas e vossas preocupações em torno destas matérias. Preocupações, partilhadas pelo Conselho Nacional de Educação, e pela Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, também aqui representada e do qual agradeço.

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Maioritariamente o ingresso de novos estudantes na nossa instituição, correu bem!

Mas existem sinais e temos de os saber ler!

Às direções, aos Conselhos Técnico-Científicos, aos Conselhos Pedagógicos e Comissões Científico-Pedagógicas dos cursos, criemos sinergias, reflexões em torno das nossas ofertas formativas. Novos métodos de ensino/aprendizagem, para que possamos responder com eficácia e eficiência aos desafios que diariamente a sociedade nos coloca.

A educação é a arma mais poderosa.

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Permitam-se um agradecimento à anterior equipa da Presidência e também à atual equipa o meu muito obrigado pela estreita colaboração que sempre demonstraram e demonstram para com a Provedoria. Inclusive a atual Presidência tem o primeiro e segundo provedor.

Às direções das escolas e conselhos pedagógicos agradeço a resolução dos assuntos abordados.

A todos os serviços do Politécnico que direta ou indiretamente contribuíram para que fosse possível a realização do trabalho da Provedoria. O meu muito Obrigado!

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Termino.

Os desafios que se nos colocam são exigentes, mas, para os enfrentarmos temos de estar unidos e focados no nosso propósito que é formar melhores pessoas.

Todos somos importantes!

Se nunca podemos saber, antecipadamente, quais as escolhas que os nossos estudantes irão fazer – «educar é um risco» –, melhor é que, face às contingências da vida, criemos uma “escola feliz”.

Bem-haja a todos!